

MEDO. Ameaça de bomba e 'repressão massiva' são defendidas por universitário com ajuda de militar

PF vai investigar ato fascista em *campus* da Ufal

Universidade também apura participação de funcionários

DA REDAÇÃO

O episódio de repressão registrado no prédio do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) deverá ser investigado pela Polícia Federal

a partir de agora, segundo informou o vice-reitor da Ufal, José Vieira, na tarde de ontem. Um jovem acompanhado de um suposto militar do Exército, armado, entraram no ICHCA e retiraram cartazes e intimidaram alunos e professores do instituto, inclusive com uma suposta ameaça de bomba.

O vice-reitor afirmou à **Gazetaweb** que além da PF, o 9º Batalhão de Infantaria Motorizada (59º BIMtz) do Exército,

em Alagoas, vai investigar a suposta participação de um oficial na ação de repressão registrada no ICHCA. "A Ufal preza pelo espaço democrático e repudia qualquer forma de opressão. Nós somos a favor do livre pensamento. O Exército já se prontificou a investigar a participação deste suposto militar, como também a Polícia Federal já foi acionada para investigar o episódio", declara.

De acordo com a asses-



ARQUIVO GA

Vice-reitor da Ufal, José Vieira destaca que "a universidade preza pelo espaço democrático"

soria do 59º BIMtz, a pessoa que aparece na foto divulgada pelo jovem nas redes sociais não se trata de um oficial do Exército, contudo o Batalhão vai investigar se o fardamento realmente é oficial e como o acesso ao uniforme aconteceu. "Abrimos um processo administrativo para investigar como eles conseguiram o fardamento, se

foi pela internet ou de um ex-militar. O comando do 59º BIMtz repudia qualquer tipo de opressão" disse a assessoria de comunicação.

Ainda segundo o vice-reitor, o caso foi encaminhado também à Procuradoria Federal para que sejam tomadas as medidas cabíveis em caso de envolvimento de membros da

comunidade acadêmica da universidade.

"Se for comprovada a participação de pessoas da comunidade acadêmica, todas as devidas providências serão tomadas conforme o regimento da Universidade. Podendo ser uma simples advertência, como também a exclusão da Ufal", completa o vice-reitor. ☺